

## EDITORIAL

A Sociedade Brasileira de Medicina de Seguros há trinta e cinco anos, existe no mercado segurador brasileiro com a finalidade precípua de congregar médicos que se dediquem às matérias aplicadas ao seguro privado. A SBMS tem sido um fórum especializado de discussões científicas, mas de âmbito muito limitado e com penetração restrita no mercado segurador. No ano passado tivemos algumas participações distintas e de repercussão nacional importante. Portanto o momento é oportuno para envidarmos esforços na qualificação de nossos membros titulares. Entendemos que a qualificação dos Profissionais atuantes é fato tão importante quanto as expectativas que temos de um dia retomarmos a histórica representação que esta Sociedade já ostentou, entretanto, essa esperada representação precisa alçar estado de reconhecimento, primeiramente, frente às Entidades representativas da classe médica. Precisamos reunir esforços nesse sentido, por isso a nossa iniciativa de expandir o nosso corpo de associados, oxigenando o grupo existente e resgatando aqueles que demonstram notório saber e que, por desestímulo, não mais manifestam interesse em acompanhar os trabalhos. Estamos buscando aproximação com algumas das principais Entidades do mercado segurador, dentre elas, inicialmente ressalto o IRB Brasil RE, com especial atenção, pois existimos fisicamente em instalações cedidas pelo Órgão. O mercado segurador e de resseguros é o demandante natural de oportunidades, mas temos que deixar a postura passiva e nos apresentar ao cumprimento de tais demandas. Entretanto isso requer disposição, perseverança e disponibilidade. Disponibilidade para demonstrar alternativas de assessoria e de poder cumpri-las, com profissionalismo e responsabilidade. Proficiência, essa é a alavanca de nosso sucesso. Igualmente, precisamos atualizar o nosso Estatuto. O mesmo data de época muito distante e se encontra obsoleto a subsidiar iniciativas a altura dos planos que traduzem as nossas expectativas. O registro de um novo regimento está sendo ultimado, em meio às derradeiras revisões em curso de apronto. Revisões que sustentarão medidas modernas que capacitarão à SBMS a oportunidade de se tornar uma Entidade capaz de realizar feitos pujantes.

Temos falado e ouvido falar em padronização, protocolos e outros parâmetros de ação médica. Entretanto, ao mesmo tempo em que defendemos essa postura, nos deparamos, em meio às nossas atividades privadas, divergindo frontalmente em muitas de nossas opiniões conclusivas, por vezes, em situações as mais primárias. Um dos principais objetivos da SBMS é a normatização de critérios como ferramenta de formação de opinião no mercado. Há pelo menos uns dez anos fala-se em formação de consensos, mas nunca nos disponibilizamos a formatá-los e nem tampouco difundi-los continuamente. As últimas publicações da SBMS datam de muitos anos. A semelhança das outras Sociedades Médicas bem sucedidas, a publicação de resultados de estudos médicos aplicados às matérias relativas aos seguros de pessoas será a nossa principal e mais fidedigna ferramenta à obtenção de um nível de respeitabilidade no mercado. Precisamos não só nos apresentar à atuação junto às Comissões técnicas e Comitês de estudos recém-criados. Precisamos proporcionar ensaios a serem analisados e resolvidos. Até que o mercado saiba da nossa disposição em assessorar, nós e quem deveremos ser os pilotos desses ensaios, promovendo a participação da SBMS em material procedente de nossas próprias realidades de análise. A partir do momento que nós próprios patrocinarmos amostras de nossa realidade decisória à validação da SBMS, o mercado começará a compreender um pouco mais e melhor, a que viemos e o quê estamos aptos a realizar. Não precisamos criar novos objetivos. Precisamos é cumprir para com aqueles objetivos que, há trinta e cinco anos atrás, alguém julgou que seríamos capazes de dar continuidade. Além de nos organizar estruturalmente, precisamos nos organizar cientificamente. Urge estruturarmos um Conselho Consultivo, real e atuante, que nos capacite um pleno suporte, científico, político e organizacional. Devemos nos planejar em metas alcançáveis, pois em alguns feitos, em passado não muito distante, nos comprometemos com algumas iniciativas e não demos cabo das nossas promessas. Dessa forma conclamo os interessados a transformar a SBMS em uma Instituição de feitos médicos que marquem as nossas histórias profissionais. Unidos seremos capazes de replicar as nossas competências em prol de algo marcante. Cordiais saudações.